

ESTATÍSTICAS APAV | 2014
**GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
ALBUFEIRA**

www.apav.pt/estatisticas

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

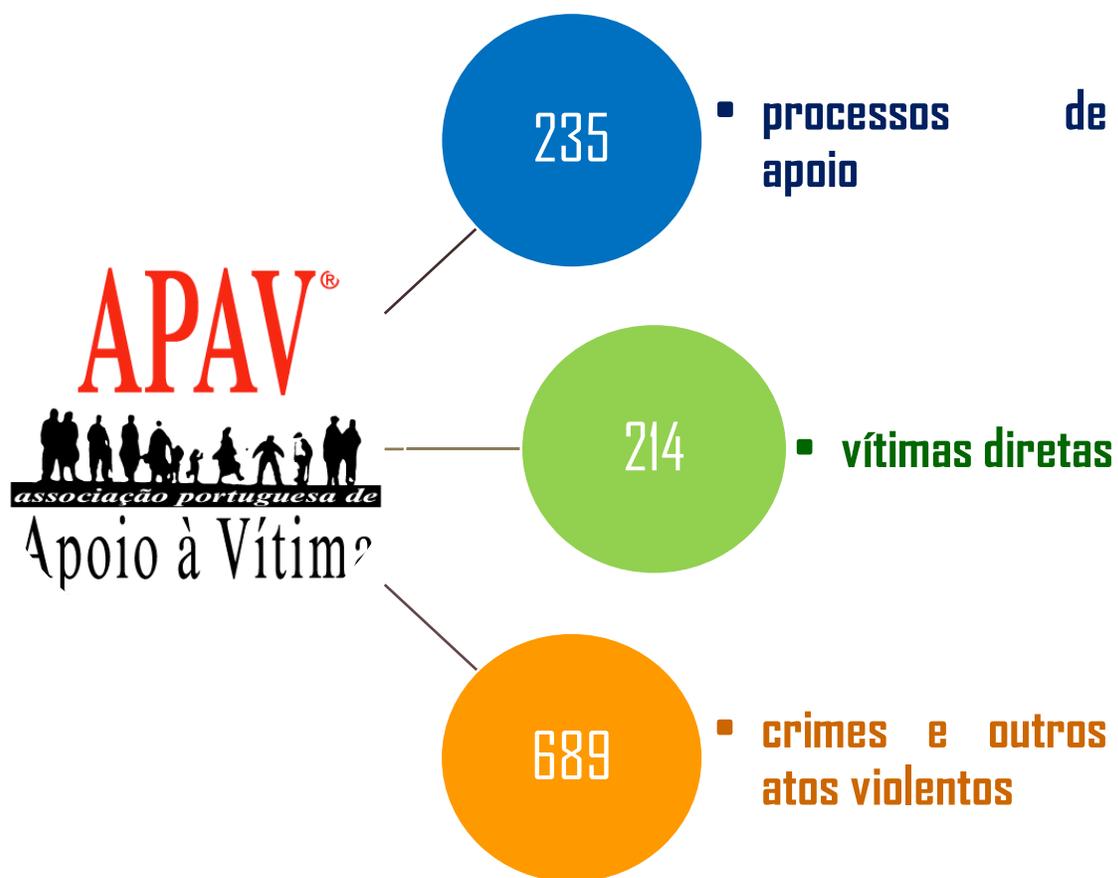
25
ANOS
A dar voz ao silêncio

ÍNDICE

Introdução	2
Tipo de apoio prestado	6
Caracterização da vítima	11
Caracterização do autor do crime	16
Caracterização da vitimação.....	19

Introdução

No seu cômputo geral, o GAV de Albufeira registou **235 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **214 vítimas diretas** que foram alvo de **689 crimes e ou de outros atos violentos**.

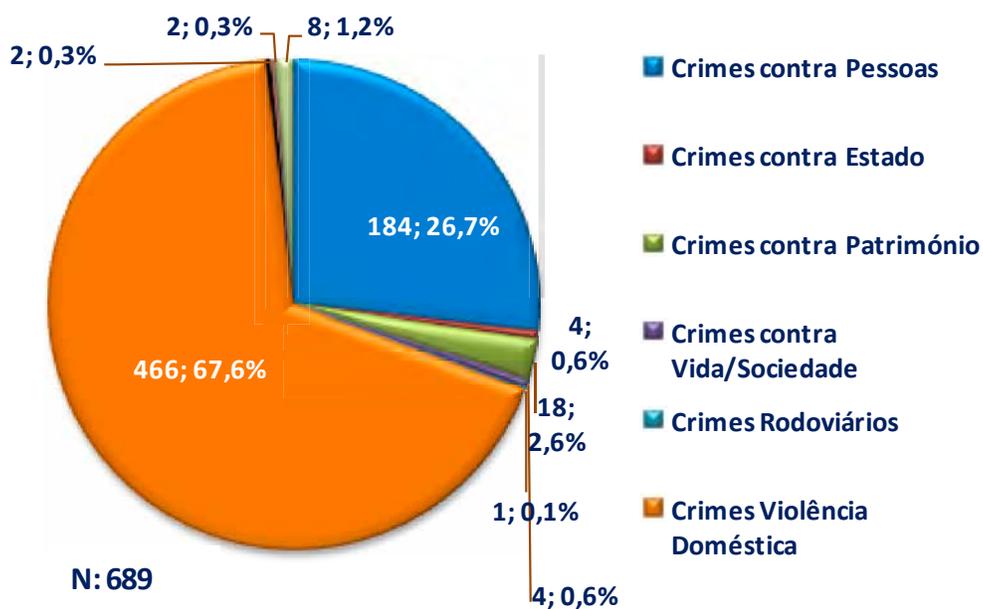


Crimes registados & outros atos violentos			
		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	1	0,1
	Ofensa à integridade física simples	11	1,6
	Ofensa à integridade física grave	8	1,2
	Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	16	2,3
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	447	64,9
	Maus tratos (institucionais e outros)	24	3,5
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	3	0,4
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	51	7,4
	Sequestro	3	0,4
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	0,1
	Rapto	1	0,1
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	4	0,6
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	3	0,4
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	1	0,1
	Importunação sexual	1	0,1
	Outros crimes sexuais	1	0,1
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	27	3,9
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	35	5,1
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	3	0,4
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,1
	Coação sexual	2	0,3
	Outros crimes c/honra, reserva da vida privada ou out. bens jurídicos pessoais	1	0,1
Crimes contra o Estado	Denúncia caluniosa	1	0,1
	Corrupção	1	0,1
	Abuso de poder/autoridade	1	0,1
	Falsidade de depoimento, declaração, testemunho, perícia	1	0,1
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	2	0,3
	Violação da obrigação de alimentos	1	0,1
	Outros crimes contra a vida em sociedade	1	0,1

Tipos de crime & outros atos violentos

Crimes registados & outros atos violentos (continuação)

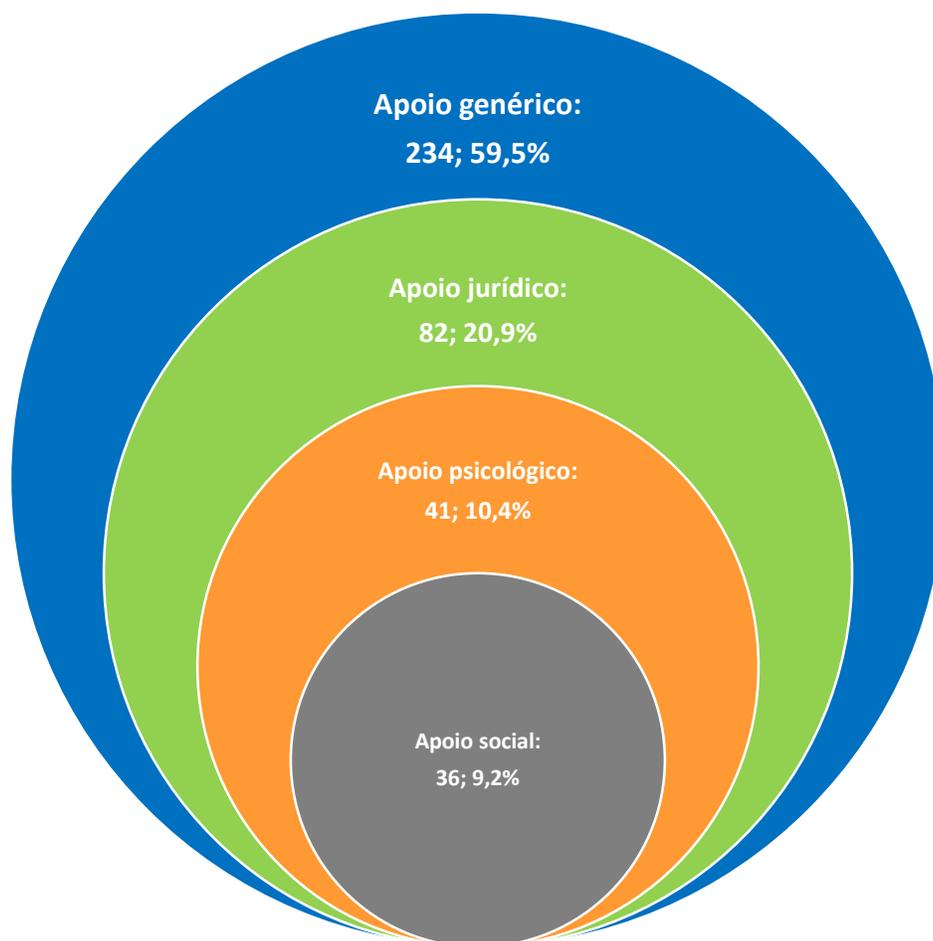
		N	%
Crimes contra o Património	Furto: de veículo automóvel/motorizado	1	0,1
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	1	0,1
	Furto: outros furtos	3	0,4
	Abuso de confiança	6	0,9
	Abuso de cartão bancário	1	0,1
	Roubo: em residência	3	0,4
	Roubo: outros roubos	5	0,7
	Dano	1	0,1
	Burla	1	0,1
	Outros contra o património	1	0,1
	Condução sob efeito do álcool/droga	1	0,1
	Outros crimes	2	0,3
	Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	1	0,1
	Outras contraordenações	1	0,1
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	2	0,3
	Bullying	6	0,9
Total		689	100



No cômputo global dos crimes registados pelo GAV de Albufeira, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152º), sobressaem face aos restantes. É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, como é o caso dos crimes de Violência Doméstica. Desta forma, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152º do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

Crimes de Violência Doméstica			
		N	%
Crimes de Violência Doméstica: sentido lato	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	7	1,5
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	2	0,4
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,2
	Coação sexual	2	0,4
	Violação	2	0,4
	Dano	2	0,4
	Furto/roubo	3	0,6
Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito	Maus tratos físicos	94	20,2
	Maus tratos psíquicos	166	35,6
	Ameaça/coação	103	22,1
	Injúrias/difamação	79	17,0
	Natureza sexual	1	0,2
	Outros crimes	4	0,9
Total		466	100

Tipo de apoio prestado



De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, o Gav de Albufeira tem disponíveis serviços de apoio genérico, emocional, jurídico, psicológico e social.

*Durante o ano de 2014 o **apoio genérico** (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reencaminhamento de correspondência, o apoio emocional) destacou-se com um total de **234 registos**. Dentro deste tipo de apoio é importante destacar o **apoio emocional** que fez um total de **94 registos**.*

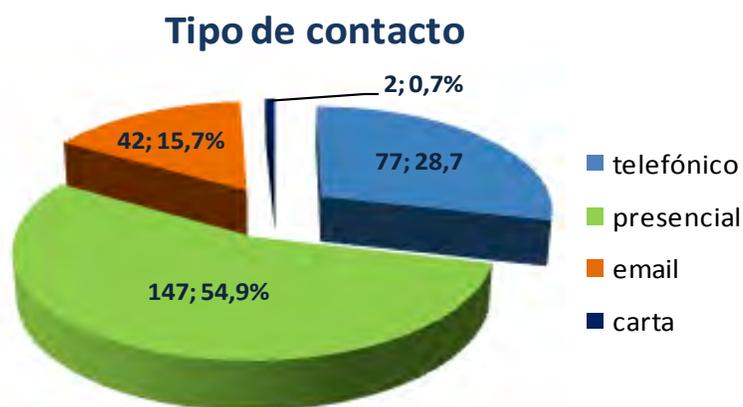
*Já dentro do **apoio especializado** destacou-se o **apoio jurídico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc) com **82 registos**, seguindo-se o apoio social (pedidos de alojamento, alimentação, etc) com 36 casos registados.*

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	63	28,8
PSP (Polícia de Segurança Pública)	1	0,5
GNR (Guarda Nacional Republicana)	42	19,2
Tribunal	11	5
Serviços do Ministério Público	35	16
CPCI (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	18	8,2
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	6	2,7
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	2	0,9
Câmara Municipal	3	1,4
Escola	1	0,5
Unidade de Saúde	8	3,7
Outros	29	13,2
total	219	100

Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.

*Mais uma vez, tal como em anos anteriores, o trabalho com as **entidades policiais** e com a **segurança social** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **19,7%** para os órgãos de polícia criminal e **28,8%** para a segurança social.*

O contacto efetuado para os Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV pode ser efetuado de diversas maneiras, desde o contacto telefónico, ao presencial, por carta, fax e ainda por e-mail. Em 2014 o Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira registou um total de **268 contactos**, sendo **mais de 54%** dos mesmos **presenciais** e **28% telefónicos**.



N= 268

No que diz respeito à realização do contacto para a APAV, habitualmente é o **próprio** utente que o estabelece (**46%**). No entanto, a ajuda **familiar** foi o segundo meio de contacto entre os utentes do GAV de Albufeira em 2014, com **32%** do total assinalado.

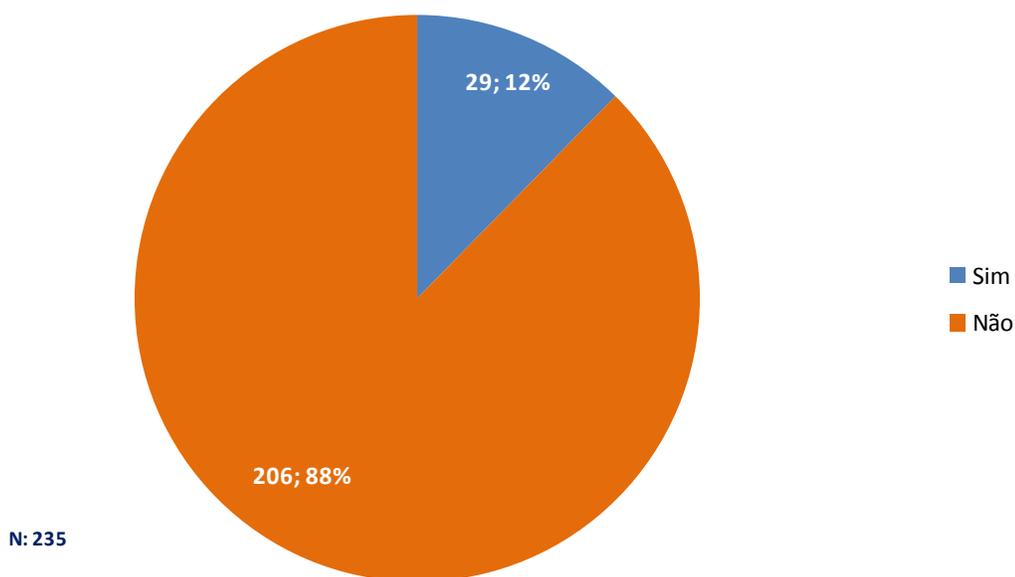
contacto realizado por...	N	%
próprio/a	115	46
amigo/conhecido	22	8,8
familiar	80	32
instituição	5	2
outro	28	11,2
Total	250	100

Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/conhecido	39	15,4
Autarquias	3	1,2
comunicação social	9	3,5
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	8	3,1
estabelecimento de saúde	5	2,0
Familiar	11	4,3
Segurança Social	2	0,8
GNR (Guarda Nacional Republicana)	37	14,6
PSP (Polícia de Segurança Pública)	1	0,4
Publicidade	6	2,4
PAVD+	7	2,8
Outro	36	14,2
ñs/ñr	90	35,4
total	254	100,0

*Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho da APAV. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação. Apesar de se destacarem os encaminhamentos efetuados por **amigos (15,4%)** e **outros 14,2%**, os **órgãos de polícia criminal**, no seu conjunto, encaminharam cerca de **15%** de utentes para os serviços da APAV.*

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **12%** das situações reportadas ao GAV de Albufeira, durante o ano de 2014, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

Intervenção em crise

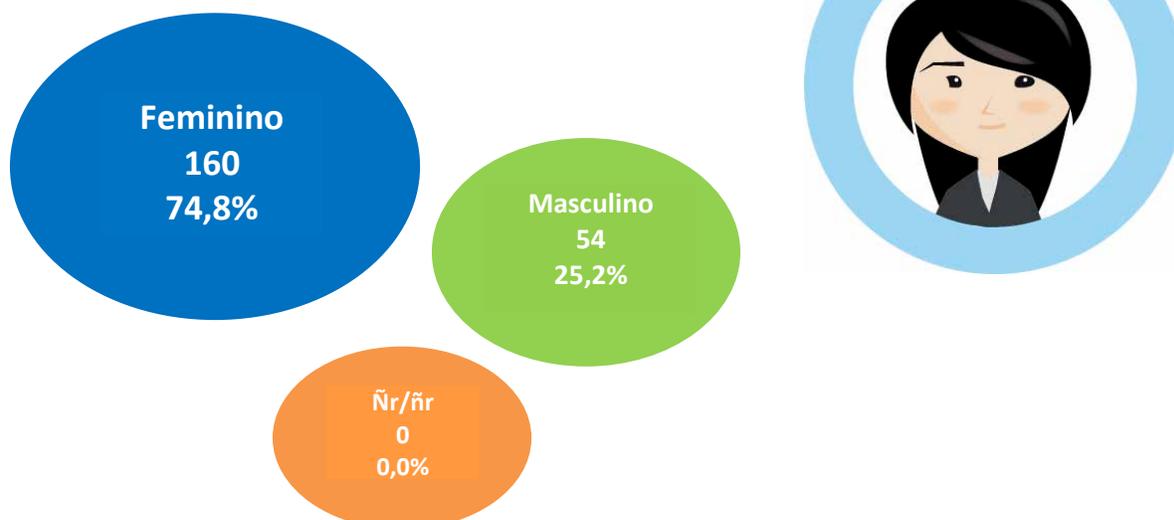


No que diz respeito aos 235 processos de apoio registados durante o ano de 2014, há que referir que em **214** deles (**91,1%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

existência de crime	N	%
Sim	214	91,1
Não	21	8,9
total	235	100

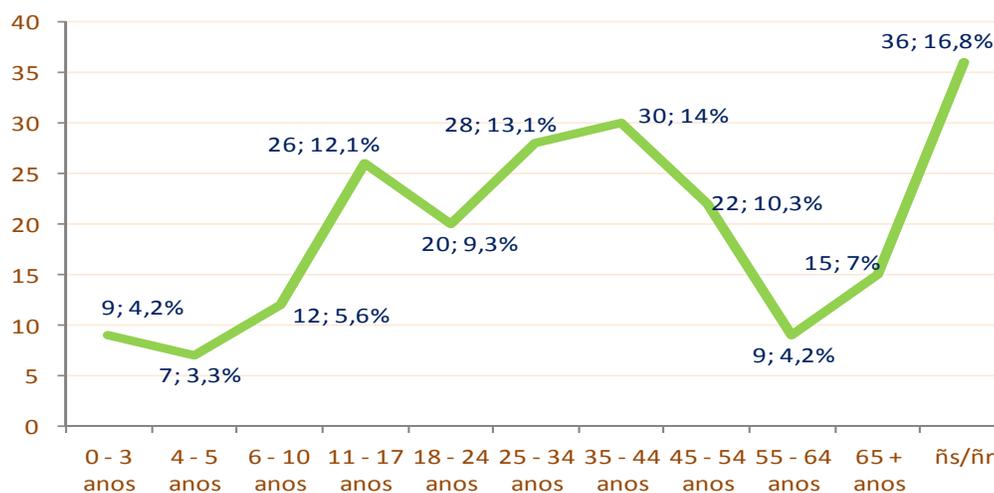
Caracterização da vítima

Sexo



Dos utentes que reportaram crimes ao GAV de Albufeira, em 2014, **74,8%** eram vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **25 e os 44 anos de idade (27,1%)**.

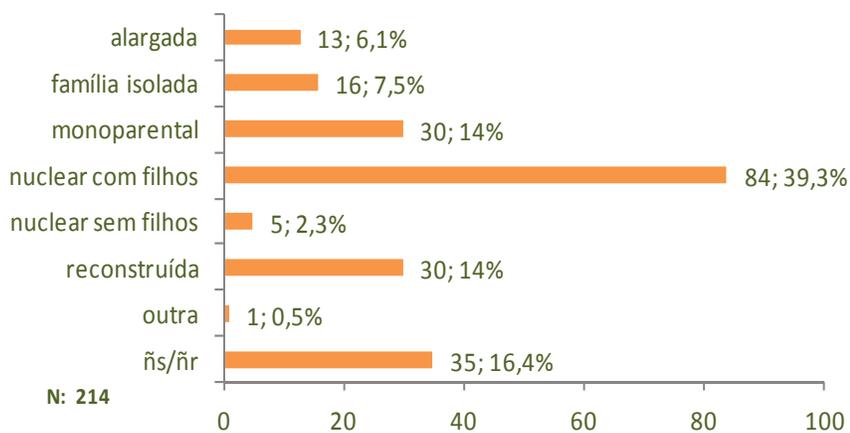
Idade da Vítima



Estado civil	N	%
casado/a	46	21,5
divorciado/a	14	6,5
separado/a	14	6,5
solteiro/a	83	38,8
união de facto	23	10,7
viúvo/a	4	1,9
ñs/ñr	30	14
total	214	100

Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços do GAV de Albufeira eram maioritariamente pessoas solteiras (38,8%) ou pessoas casadas (21,5%) e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família nuclear com filhos em 39,3 % dos casos.

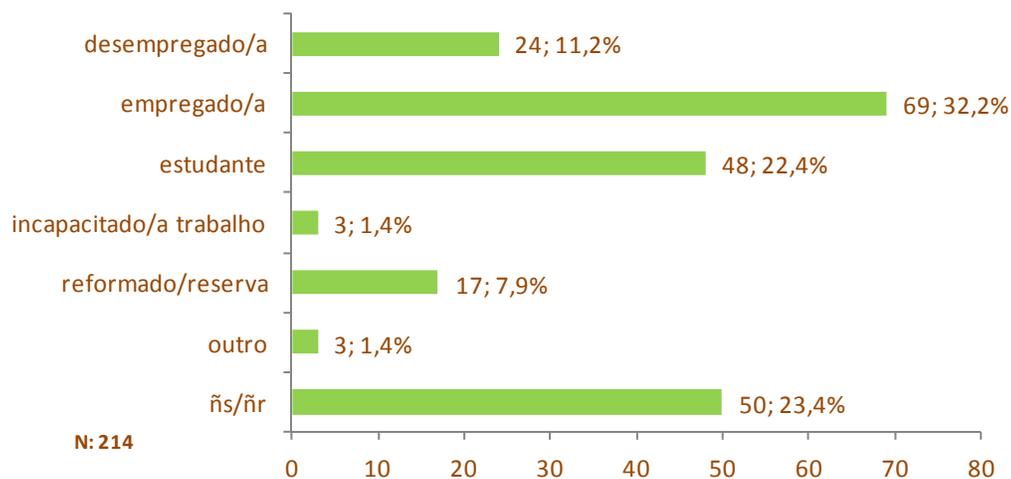
Tipo de família



Nível de ensino	N	%
Nenhum (ñ sabe ler/escrever)	6	2,8
Nenhum (sabe ler/escrever)	4	1,9
Pré-escolar	6	2,8
Ensino básico 1º ciclo (4 anos)	12	5,6
Ensino básico 2º ciclo (2 anos)	11	5,1
Ensino básico 3º ciclo (3 anos)	16	7,5
Ensino secundário (3 anos)	16	7,5
Ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	2	0,9
Ensino superior	12	5,6
Outro	1	0,5
Ñs/ñr	128	59,8
total	214	100

De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, o nível de **ensino básico do 3º ciclo (7,5%)** e o nível de **ensino secundário (7,5%)**, destacaram-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividades económica, **32,2%** dos utentes que tiveram contato com o GAV de Albufeira encontravam-se **empregados/as**. No entanto é importante ressaltar os **22,4%** de **estudantes**.

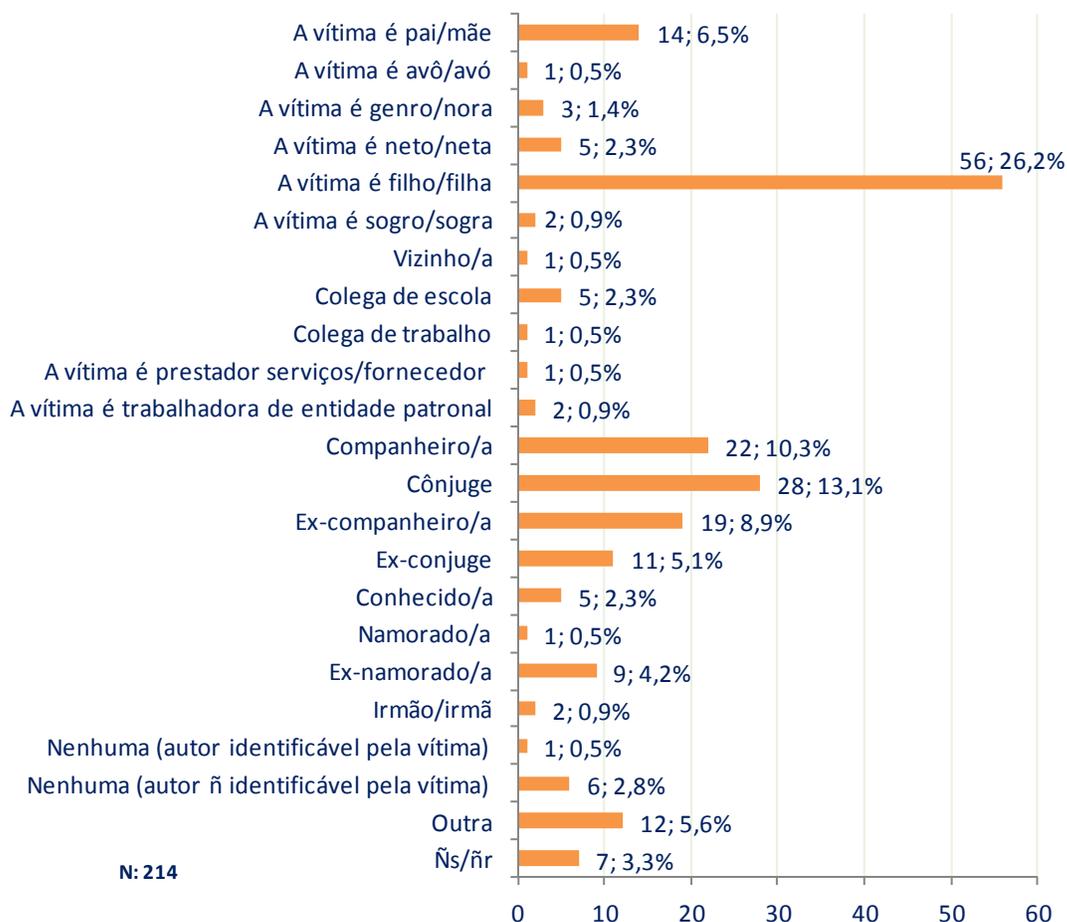
Principal atividade económica



Concelho de residência	N	%
Albufeira	121	56,5
Benavente	1	0,5
Cabeceiras de Basto	5	2,3
Faro	2	0,9
Lagos	2	0,9
Loulé	6	2,8
Machico	1	0,5
Porto	1	0,5
Silves	20	9,3
Ñs/ñr	55	25,7
total	214	100,0

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Albufeira, cerca de **56,5%** residiam no concelho de **Albufeira**, cerca de **9,3%** residiam no concelho de **Silves** e cerca de **2,8%** no concelho de **Loulé**, sendo os restantes utentes distribuídos com valores menos significativos pelos restantes 7 concelhos.

Relação da vítima com autor do crime



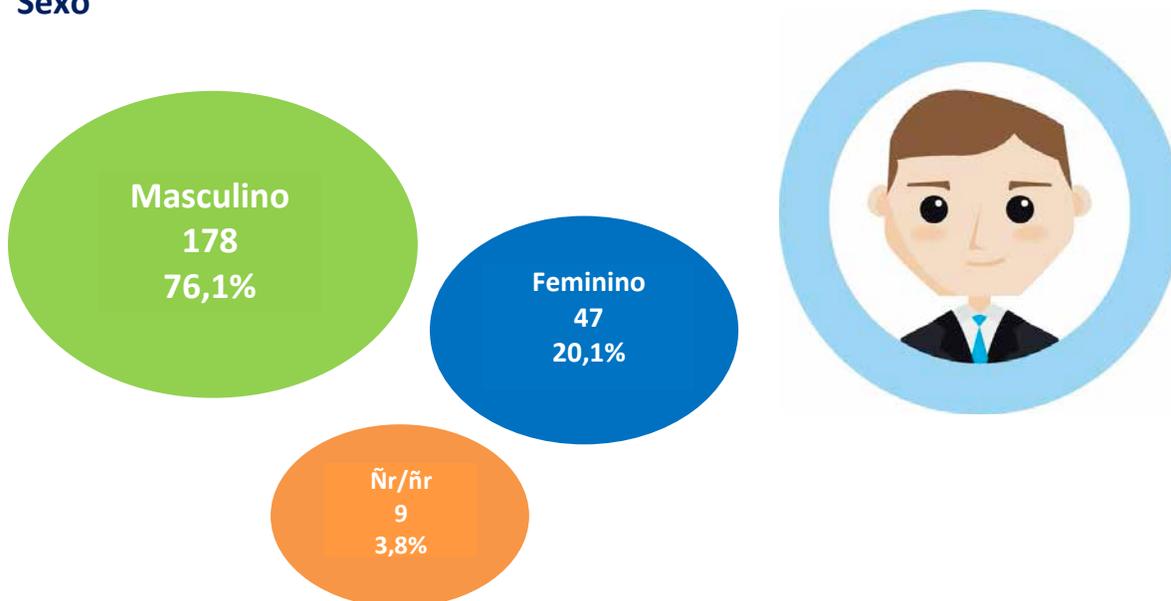
Perfil da Vítima



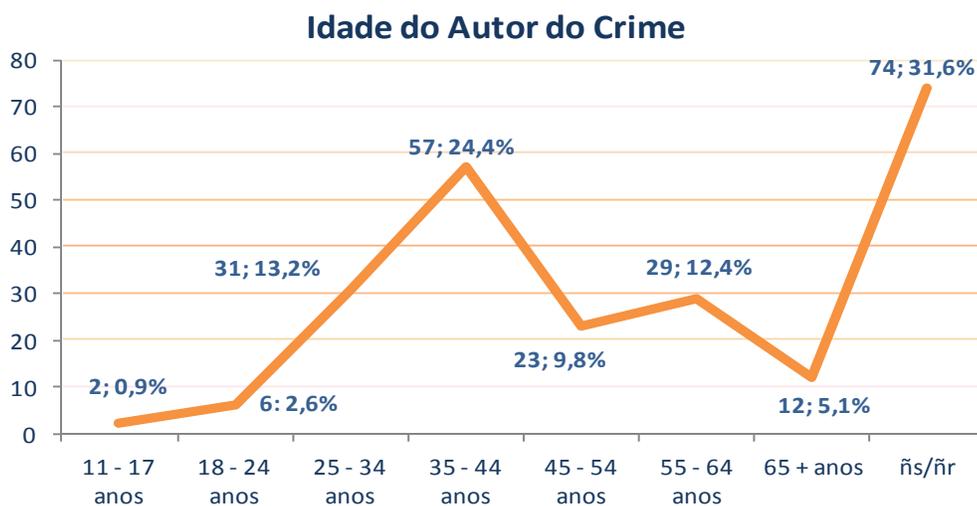
- Do sexo **feminino** (74,8%);
- Com idades **entre os 25 e os 54** (37,4%);
- **Casada** (21,5%) e **com filhos** (39,3%);
 - Possui **ensino superior** (5,5%) e encontra-se empregada (32,2%);
 - Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime (35%).

Caracterização do autor do crime

Sexo



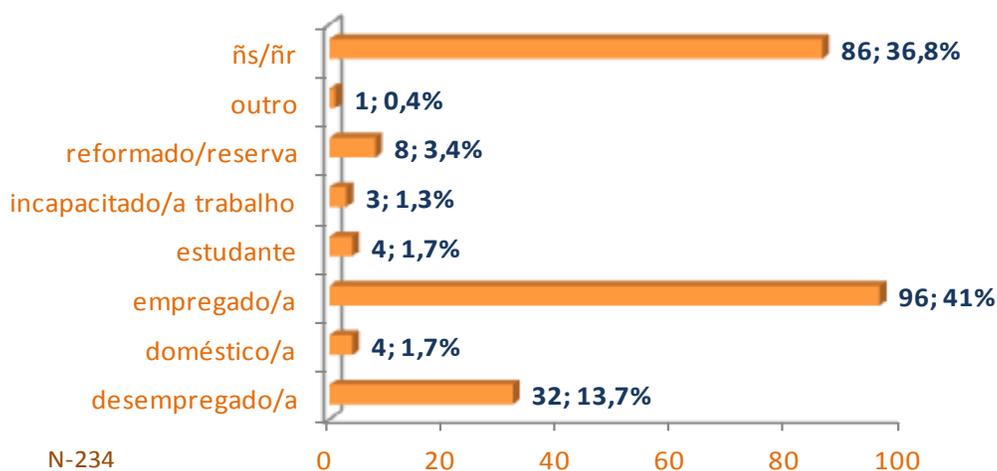
Com um total de **234 autores de crime** em 2014, mais de **75%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 44 anos de idade (24,4%)**.



Estado civil	N	%
casado/a	69	29,5
divorciado/a	19	8,1
separado/a	28	12
soiteiro/a	22	9,4
união de facto	31	13,2
viuvo/a	2	0,9
ñs/ñr	63	26,9
total	234	100

Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (29,5%)** e com uma situação face à atividade económica de **empregabilidade em 41%** dos casos.

Principal atividade económica



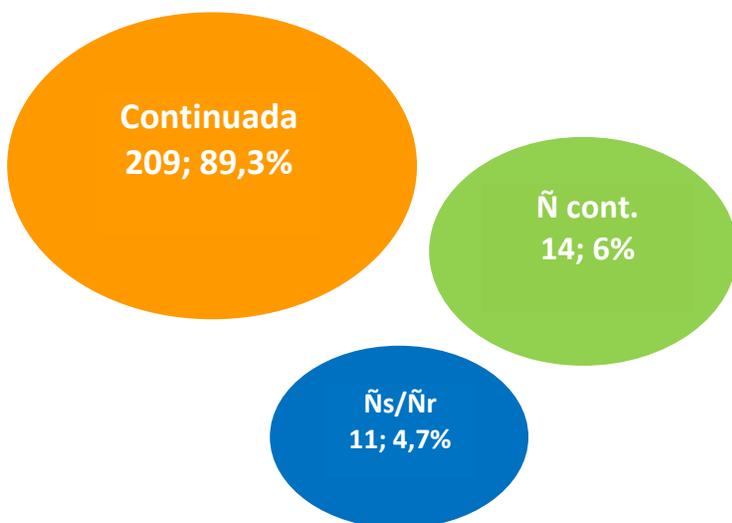
Perfil do autor do crime



- Do sexo **masculino** (76,1%);
- Com idades compreendidas **entre os 25 e os 54 anos** (47,4%)
- **Casado** (29,5%);
- Encontra-se **empregado** (41%)

Caracterização da vitimação

Tipo de vitimação

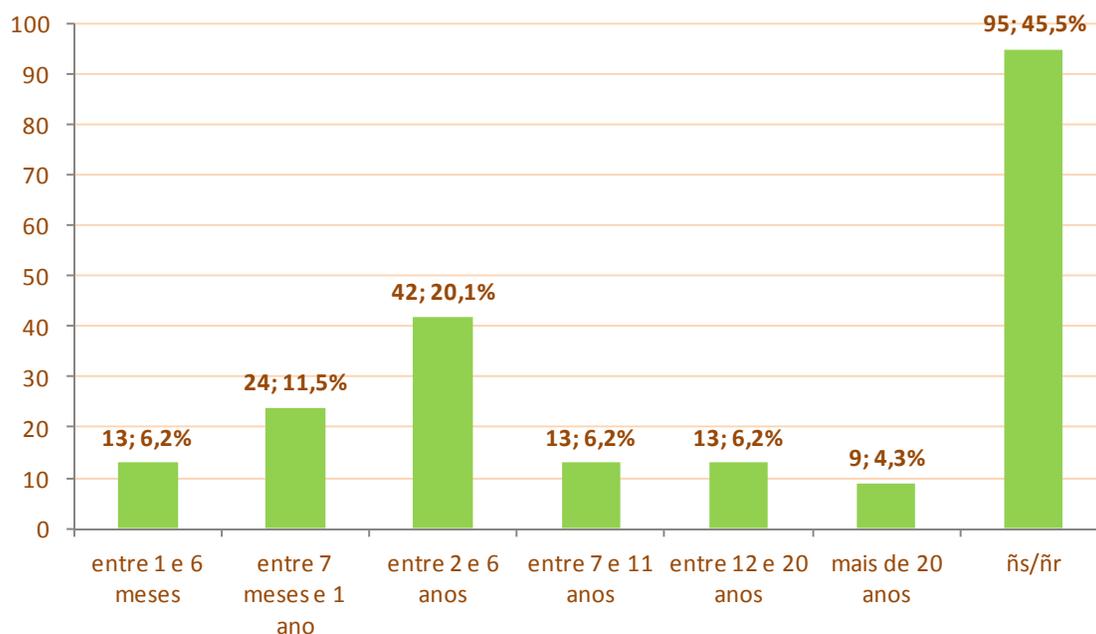


Em **mais de 89%** dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.

A duração deste tipo de vitimação continuada perpetua-se, sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (19,6%)**.

Duração da vitimação

N: 209

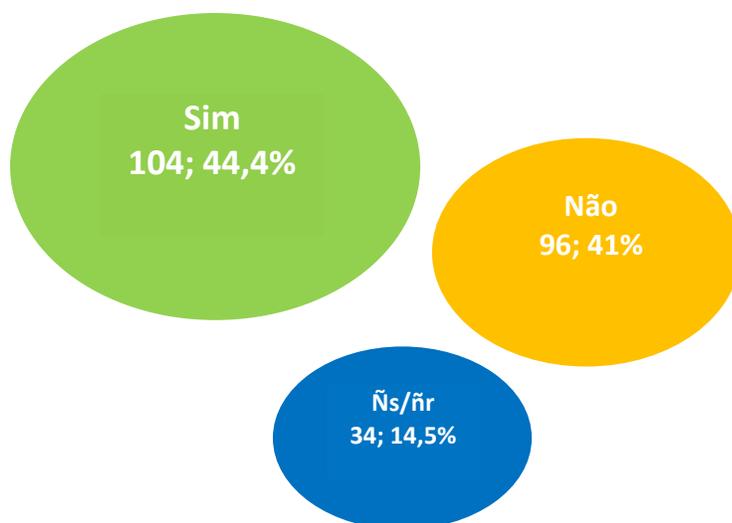


Local do crime	N	%
residência comum	162	54,9
residência da vítima	28	9,5
Residência do autor do crime	20	6,8
Escola	6	2
Local de trabalho	9	3,1
Lugar/via pública	29	9,8
Instituição de acolhimento	1	0,3
Loja/centro comercial	2	0,7
Viatura automóvel	1	0,3
Outro local	15	5,1
Outras instituições	2	0,7
Outra residência	14	4,7
ñs/ñr	6	2
total	295	100

Tendo em conta que a maioria dos casos referenciados pelo GAV de Albufeira foram casos de Violência Doméstica, é fácil perceber que o principal local do crime assinalado tivesse sido a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **54,9%** das sinalizações.

Quanto à existência de queixa/denúncia para as situações sinalizadas, em cerca de **44%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.

existência de queixa/denúncia





© APAV | Março 2015

SEDE / Unidade de Estatística:

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa

Tel. 21 358 79 15

apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

www.apav.pt/estatisticas